

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Novembro de 2004

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, apontam para decréscimos nas produções de frutos secos. Em contrapartida, para os frutos frescos prevê-se, à excepção do pêssego, aumentos de produção, face à média do último quinquénio. A produção de vinho deverá alcançar 7 378 mil hectolitros, perspectivando-se uma campanha vinícola de boa qualidade. De registar, ainda, a boa campanha de tomate para indústria que se saldou na melhor de sempre.

Em Setembro de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 37 048 toneladas, o que representou um decréscimo de 2,1%, face a igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao menor volume de abate registado na espécie suína (-5,6%).

A produção de frango em Setembro de 2004 apresentou uma redução de 3,4% quando comparada com a do mês homólogo de 2003, tendo registado 19,3 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento significativo (+20,1%), face ao mês de Setembro de 2003, situando-se em 8,5 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Setembro de 2004, foi de 141 mil toneladas, quantidade superior em 1,7% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Setembro de 2004 houve uma variação pouco significativa da produção (-0,1%), face ao mês homólogo.

No mês de Setembro de 2004 houve uma diminuição de 1,2% no índice de preços dos produtos agrícolas, em comparação com o mês de Agosto. Esta variação ficou a dever-se à quebra do índice de preços dos produtos vegetais (-2,0%), tendo-se mantido igual ao do mês anterior o índice de preços dos animais e produtos animais.

Em Junho de 2004 observou-se uma queda no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura de 1,1% quando comparado com o mês anterior. Em relação ao índice de preços dos bens de investimento, e para o mesmo período, observou-se uma variação de +0,2%.

Em Setembro de 2004, a quantidade pescado descarregado foi inferior em 10,8% tendo, também, diminuído em valor (-15,7%), relativamente ao mês homólogo do ano anterior.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas de Setembro de 2004, desceu 0,5% em relação ao mês anterior. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi igualmente negativa (-2%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Setembro de 2004, desceu face ao mês anterior (-0,5%), no entanto, em relação ao mês homólogo verificou-se uma subida (+1,8%). Na indústria do tabaco, o índice manteve-se sem alteração, face ao mês anterior, observando-se um aumento em relação ao mês homólogo (+4,5%).

O índice de volume de negócios, no mês de Setembro de 2004, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) subiu em relação ao mês de Agosto (+3,1%), porém em relação a igual período homólogo desceu (-2,3%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação negativa do índice face a Agosto de 2004 (-6,8%), no entanto, em relação ao mês homólogo a variação foi positiva (+4,1%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Setembro de 2004, teve um comportamento positivo face ao mês anterior (+0,6%), a mesma tendência foi observada na indústria do tabaco (+10,3%).

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Outubro apresentava valores superiores aos normais para a época, encontrando-se os solos já saturados.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 61%, sendo de 65% em igual data do ano passado.

Climatologia													
Continente													
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	241,1	110,7	93,1	106,6	4,6	21,1	12,6	34,2	18,9	210,5	154,6	106,0
	2004	82,3	40,5	56,4	46,3	42,1	7,5	1,5	65,9	23,9	230,1		
Desvio da normal	2003	103,1	-26,2	6,2	22,6	-63,9	-22,5	-1,7	21,1	-25,3	113,9	34,0	-19,5
	2004	-55,7	-96,4	-30,5	-37,7	-26,4	-37,8	-12,8	52,8	-21,9	114,0		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	8,1	8,1	11,9	12,6	16,4	20,6	20,3	24,3	20,5	14,1	11,2	7,8
	2004	8,7	8,4	9,6	12,0	14,5	21,8	22,2	20,7	19,8	15,0		
Desvio da normal	2003	0,9	-0,2	2,1	1,0	1,9	1,3	-0,8	3,4	1,3	-0,8	1,3	0,1
	2004	1,5	0,1	-0,3	0,4	0,0	3,5	1,1	-0,2	0,6	-0,7		
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2003	59,3	65,1	44,1	76,0	8,9	1,1	1,9	0,5	6,5	174,5	93,5	67,0
	2004	30,1	54,4	33,2	19,4	22,2	1,5	0,0	6,1	8,6	117,2		
Desvio da normal	2003	-19,5	-10,4	-5,6	26,6	-21,8	-12,3	-1,3	-1,8	-14,1	111,4	13,3	-17,0
	2004	-48,7	-21,1	-17,1	-30,0	-8,5	-17,3	-3,2	3,8	-14,9	46,5		
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2003	10,0	10,8	13,9	14,8	19,5	23,1	23,2	26,7	23,0	16,9	14,0	10,7
	2004	11,6	11,5	12,5	14,9	17,1	24,6	25,5	24,4	22,7	18,5		
Desvio da normal	2003	-0,1	-0,3	1,5	0,6	2,4	0,1	-0,3	3,1	1,3	-0,9	0,5	0,0
	2004	1,5	0,4	0,1	0,7	0,0	4,0	2,1	0,8	1,1	0,8		

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Outubro de 2004

O mês de Outubro caracterizou-se, durante a primeira quinzena por tempo quente e seco para a época; a partir de meados do mês verificou-se uma alteração destas condições com descida de temperatura, para valores abaixo da normal, e ocorrência de precipitação, por vezes, acompanhada de trovoadas, granizo e vento forte.

Este quadro climatérico permitiu, de um modo geral, a conclusão das colheitas das culturas de Primavera/Verão, mas condicionou o início dos trabalhos de preparação dos solos para o novo ano agrícola.

Produtividade do olival aquém das expectativas

A boa frutificação do olival, que fazia antever uma excelente campanha, ficou parcialmente comprometida pelo tempo quente e seco que condicionou o enchimento do fruto e, mais recentemente, pelo vento forte que provocou alguma queda de azeitona. Desta forma as actuais previsões apontam para a manutenção da produtividade da azeitona de mesa e para um acréscimo de 5% da azeitona para azeite, face ao ano anterior. De referir ainda a boa qualidade da azeitona.

Produtividades								
Continente								
Culturas	Produtividade - kg/ha						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003	2004*	2004* (Média 1999-2003=100)	2004* (2003=100)
Azeitona de mesa	1 107	717	1 293	1 100	1 062	1 062	101	100
Azeitona para azeite	895	466	609	589	641	675	105	105

* Dados previsionais

Colheita dos cereais de Primavera/Verão decorre sem grandes constrangimentos

A colheita dos cereais de Primavera/Verão encontra-se praticamente concluída, não devendo as produções de arroz e milho em regime de regadio, registar alterações, face a 2003; para o milho de sequeiro prevê-se que a produção não ultrapasse as 19 mil toneladas, o que reflecte um decréscimo de 5%, relativamente à campanha transacta.

Produções								
Continente								
Culturas	Produção - 1 000 t						Índices	
	1999	2000	2001	2002	2003	2004*	2004* (Média 1999/03=100)	2004* (2003=100)
CEREAIS								
Arroz	152	143	146	146	148	148	101	100
Milho de sequeiro	27	24	22	21	20	19	83	95
Milho de regadio	904	849	883	774	776	776	93	100
LEGUMINOSAS P/GRÃO								
Grão de bico	1	1	1	1	1	1	131	100
Feijão	6	6	6	5	5	4	76	90
CULTURAS P/INDÚSTRIA								
Tomate	1 010	891	912	867	894	1 100	120	123
Girassol	18	29	24	21	18	17	79	95
CULTURAS PERMANENTES								
Maçã	292	224	262	298	282	282	104	100
Pêra	131	142	141	125	89	133	106	150
Pêssego	71	63	27	60	57	54	97	95
Kiwi	11	9	8	11	11	11	113	105
Amêndoa	35	27	16	31	24	14	54	60
Avelã	1	1	1	1	1	1	95	95
Castanha	31	33	26	31	33	30	97	90
Uva de mesa	56	53	52	58	52	52	96	100
Vinho (1 000 hl) **	7 536	6 379	7 469	6 383	7 026	7 378	106	105

* Dados previsionais

** Vinho expresso em mosto

Leguminosas para grão: quebra na produção de feijão e manutenção no grão de bico

Nas leguminosas para grão prevê-se, para o grão de bico, uma produção idêntica à registada no ano anterior, enquanto que a produção de feijão, 4 mil toneladas, deverá ser inferior em 10%, à obtida em 2003. As condições climáticas foram, de modo geral, benéficas para a maturação, colheita, secagem e armazenagem destas culturas.

Produção de tomate para indústria ultrapassa o limiar da quota de transformação atribuída a Portugal

A produção de tomate para indústria ultrapassou o limiar da quota de transformação atribuída a Portugal devendo atingir as 1 100 mil toneladas, o que representa a maior produção de sempre. Para o Girassol espera-se uma produção de 17 mil toneladas, o que traduz um decréscimo de 5%, relativamente a 2003.

Campanha de produção de frutos frescos decorreu com normalidade

A campanha de produção de frutos frescos decorreu com normalidade registando, com excepção do pêssego, produções acima da média do último quinquénio.

Decréscimo generalizado na produção de frutos secos

A produção de frutos secos deverá, em 2004, registar um decréscimo generalizado. Para a amêndoa a quebra agora prevista (-40%) é consequência das condições climáticas adversas, geadas e frios nocturnos, ocorridas na época de floração, principalmente das variedades mais tradicionais. Quanto à castanha, e ao contrário das primeiras previsões mais optimistas, o decréscimo deverá rondar os 10%. O fruto apresenta qualidade aceitável com calibres entre o médio e o grado, embora com uma grande percentagem de ouriços vazios. A produção de avelã deverá registar um decréscimo de 5%, face ao ano anterior.

Produção de uva de mesa sem alteração

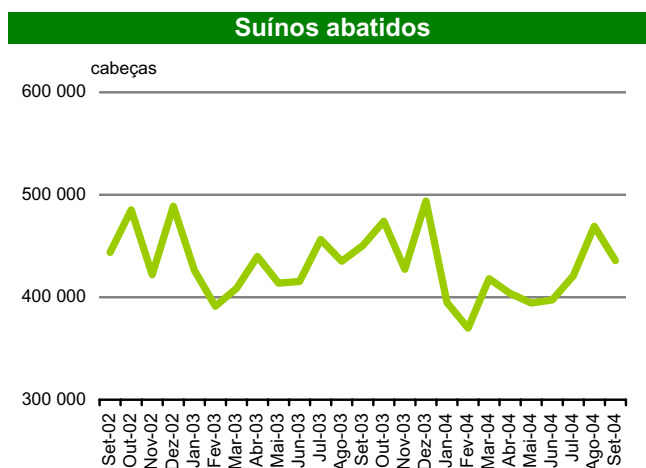
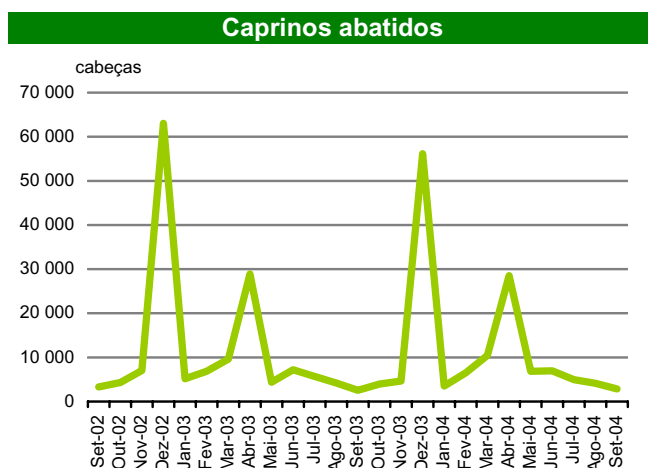
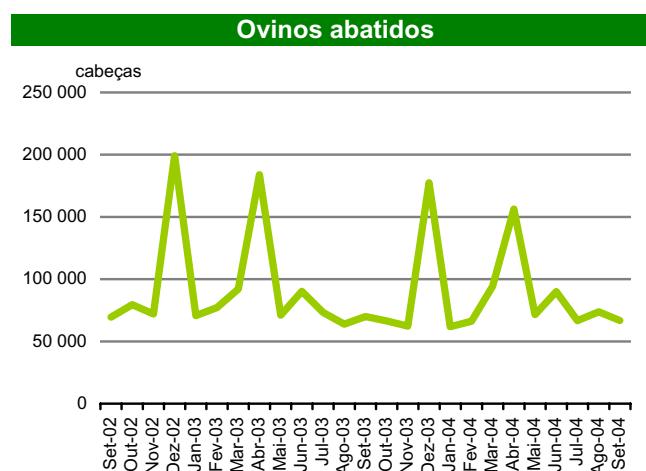
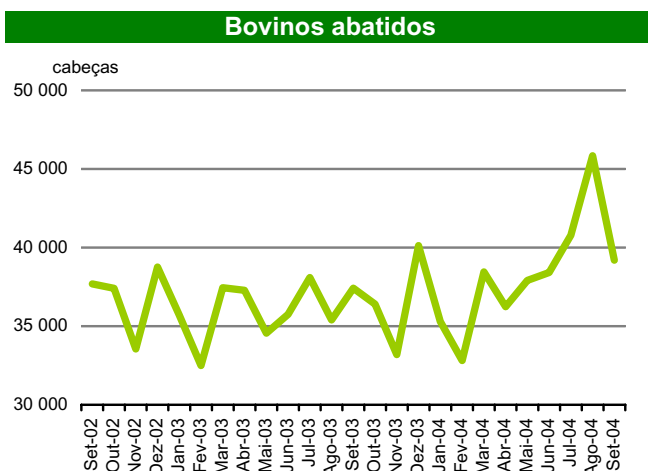
A produção de uva de mesa deverá ser semelhante à do ano anterior, situando-se nas 52 mil toneladas.

Vindima 2004: mais vinho e de melhor qualidade

As vindimas terminaram, encontrando-se as adegas em pleno funcionamento. A previsão da produção de vinho, 7 378 mil hectolitros, representa um aumento de 5%, em relação a 2003. Perspectiva-se ainda uma campanha vinícola de boa qualidade.

III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Gado abatido



Redução do abate de suínos

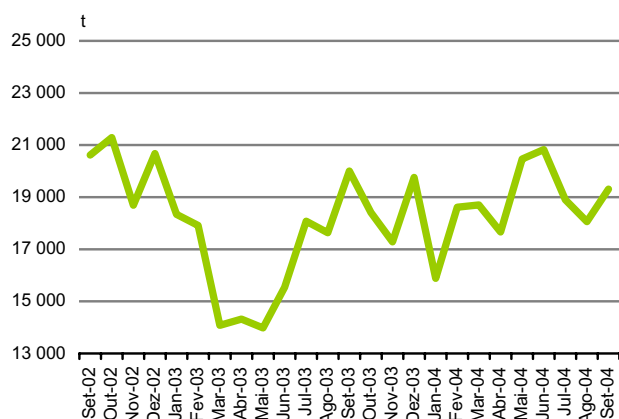
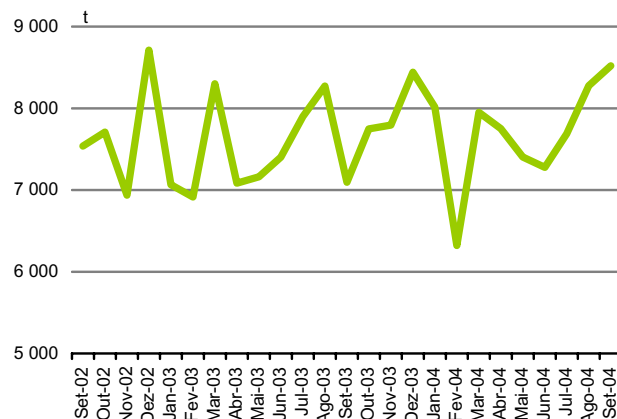
Em Setembro de 2004 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 37 048 toneladas, o que representou um decréscimo de 2,1%, face a igual mês do ano anterior, sobretudo devido ao menor volume de abate registado na espécie suína (-5,6%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Setembro de 2003, registou-se uma subida no abate de caprinos e bovinos respectivamente, 12,7% e 4,8%. Contrariamente, equídeos, ovinos e suínos apresentaram quebras no abate de 19,9%, 4,5% e 3,3%, respectivamente.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2003	37 889	34 541	36 908	38 827	35 114	35 484	38 391	35 153	37 848	39 202	35 722	40 878	445 957
	2004	35 873	33 527	38 297	36 699	35 850	35 258	36 701	40 762	37 048				
Bovinos														
Cabeças (nº)	2003	35 706	32 495	37 450	37 280	34 554	35 754	38 099	35 395	37 421	36 401	33 188	40 122	433 865
	2004	35 297	32 816	38 456	36 235	37 913	38 418	40 779	45 841	39 199				
Peso limpo (t)	2003	8 564	7 725	8 717	8 826	8 265	8 662	9 323	8 656	9 261	8 930	8 209	9 704	104 842
	2004	8 800	8 209	9 568	9 080	9 677	9 842	10 481	11 684	10 035				
Suínos														
Cabeças (nº)	2003	426 384	391 299	408 603	439 792	413 828	415 492	456 309	435 136	450 467	474 199	427 365	493 887	5 232 761
	2004	394 892	369 849	418 077	403 744	394 423	397 323	420 922	469 318	435 703				
Peso limpo (t)	2003	28 564	25 934	27 071	27 844	26 004	25 778	28 168	25 715	27 784	29 557	26 864	29 307	328 590
	2004	26 394	24 555	27 584	25 761	25 279	24 370	25 396	28 160	26 230				
Ovinos														
Cabeças (nº)	2003	70 727	77 129	92 091	183 879	71 036	90 199	73 220	63 928	70 023	66 422	62 245	177 451	1 098 350
	2004	61 845	66 212	94 268	156 293	71 509	90 033	66 718	73 817	66 850				
Peso limpo (t)	2003	701	813	1 025	1 945	788	966	821	722	756	657	603	1 520	11 317
	2004	637	702	1 055	1 663	822	973	762	856	738				
Caprinos														
Cabeças (nº)	2003	5 153	6 858	9 618	28 910	4 374	7 185	5 677	4 192	2 550	3 967	4 659	56 141	139 284
	2004	3 525	6 501	10 437	28 521	6 844	6 945	4 965	4 147	2 874				
Peso limpo (t)	2003	35	44	65	185	33	54	53	43	21	34	29	322	918
	2004	22	39	65	177	50	53	43	41	23				
Equídeos														
Cabeças (nº)	2003	147	142	174	150	133	134	152	107	151	135	96	144	1 665
	2004	119	126	143	97	121	116	107	114	121				
Peso limpo (t)	2003	25	25	30	27	24	24	26	17	26	24	17	25	290
	2004	20	22	25	18	22	20	19	21	22				

III.2 - Produção de aves e ovos**Produção de frango****Produção de ovos para consumo****Aumento da produção de ovos de galinha para consumo**

A produção de frango em Setembro de 2004 apresentou uma redução de 3,4% quando comparada com a do mês homólogo de 2003, tendo registado 19,3 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou um aumento significativo (+20,1%), face ao mês de Setembro de 2003, situando-se nas 8,5 mil toneladas.

Produção de aves e ovos

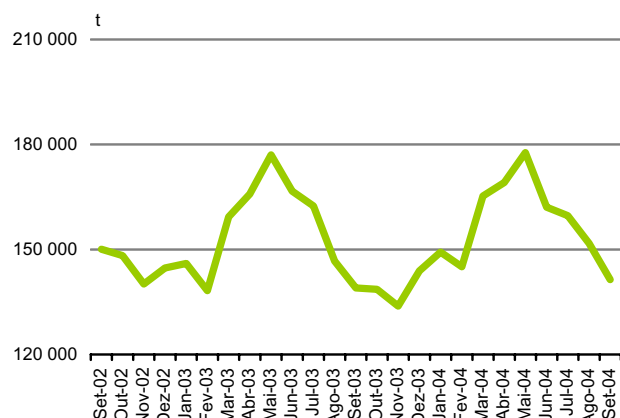
Portugal

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2003	14 370	14 492	10 734	10 982	11 384	12 908	14 613	15 146	16 508	15 033	13 920	15 603	165 693
	2004	12 428	14 497	14 627	14 291	16 317	16 843	15 668	15 255	16 026				
Peso limpo (t)	2003	18 341	17 915	14 082	14 318	13 979	15 539	18 077	17 637	20 001	18 410	17 284	19 761	205 344
	2004	15 882	18 614	18 705	17 661	20 467	20 829	18 902	18 062	19 312				
Pintos do dia														
Número (1 000)	2003	15 811	15 674	16 165	15 745	16 174	16 379	18 037	16 607	15 597	17 765	13 894	16 007	193 855
	2004	17 210	16 744	18 560	19 237	18 474	17 985	18 816	17 773	17 205				
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2003	113 969	111 530	133 876	114 249	115 503	119 382	127 381	133 442	114 440	124 945	125 726	136 137	1 470 580
	2004	129 284	101 944	128 243	125 029	119 412	117 391	123 994	133 476	137 424				
Peso (t)	2003	7 066	6 915	8 300	7 083	7 161	7 402	7 898	8 273	7 095	7 747	7 795	8 441	91 176
	2004	8 016	6 321	7 951	7 752	7 404	7 278	7 688	8 276	8 520				
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2003	22 414	22 156	21 092	19 266	22 300	23 068	23 873	21 176	22 927	22 425	18 901	21 214	260 812
	2004	24 625	23 071	25 015	26 035	25 342	25 379	23 870	24 151	23 919				
Peso (t)	2003	1 390	1 374	1 308	1 194	1 383	1 430	1 480	1 313	1 421	1 390	1 172	1 315	16 170
	2004	1 527	1 430	1 551	1 614	1 571	1 573	1 480	1 497	1 483				

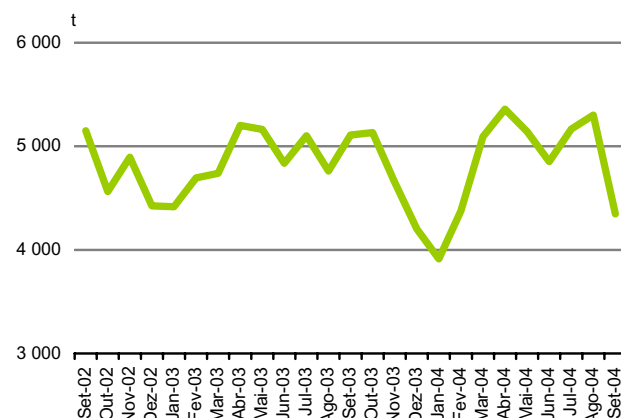
Nota: dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Queijo de vaca



Aumento da recolha de leite da vaca (+1,7%), face ao mês homólogo de 2003

A recolha de leite de vaca, em Setembro de 2004, foi de 141 mil toneladas, quantidade superior em 1,7% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos, em Setembro de 2004, houve uma variação pouco significativa da produção (-0,1%), face ao mês homólogo de 2003. O queijo de vaca e o leite para consumo registaram quebras de 14,9% e 0,1%, respectivamente. Pelo contrário, a manteiga (+15,2%) e os leites acidificados (+3%) registaram acréscimos de produção.

Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal

Unidade: t

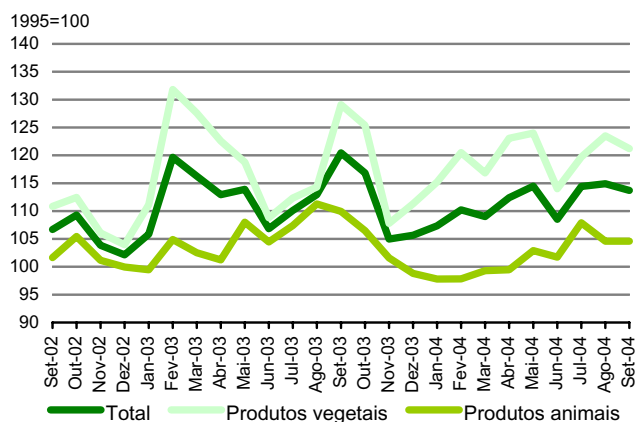
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Recolha														
Leite de vaca	2003	145 992	138 242	159 331	165 861	177 017	166 675	162 438	146 718	138 999	138 613	133 820	143 873	1 817 579
	2004	149 240	145 071	165 274	169 118	177 687	162 087	159 685	151 737	141 406				
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2003	74 183	69 306	79 139	76 697	79 630	70 661	76 504	70 465	67 158	71 833	71 036	77 257	883 869
	2004	77 036	72 366	81 044	80 124	76 220	70 395	71 498	72 424	67 064				
Leite em pó gordo e meio gordo	2003	1 287	645	553	838	1 107	1 117	826	669	692	546	506	632	9 418
	2004	911	930	1 162	1 099	1 065	915	937	759	612				
Leite em pó magro	2003	345	778	1 250	1 107	1 344	1 530	862	525	250	259	243	584	9 077
	2004	785	290	470	821	1 526	1 574	903	319	556				
Manteiga	2003	2 298	2 000	2 453	2 397	2 540	2 518	2 269	1 851	1 820	1 884	1 899	2 343	26 272
	2004	2 489	2 085	2 302	2 556	2 627	2 493	2 003	2 024	2 096				
Queijo	2003	4 417	4 695	4 739	5 202	5 163	4 836	5 102	4 761	5 109	5 132	4 654	4 202	58 012
	2004	3 913	4 377	5 093	5 359	5 141	4 852	5 167	5 302	4 348				
Leites acidificados	2003	7 486	6 763	7 596	7 707	8 195	8 376	9 269	8 982	8 493	8 894	7 000	5 806	94 567
	2004	7 607	6 944	8 652	7 777	8 943	9 862	9 934	8 428	8 746				

Nota: dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

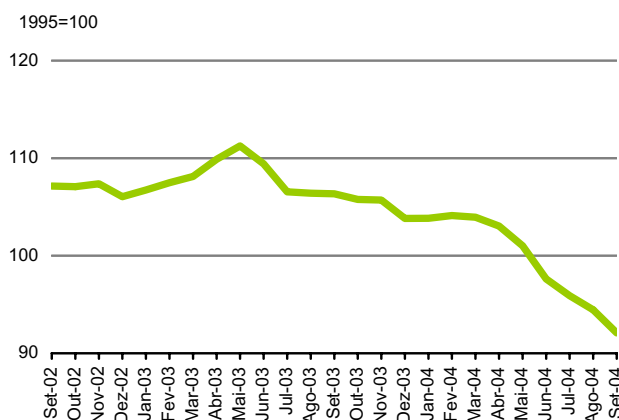
IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



No mês de Setembro de 2004, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor sofreu uma descida de 1,2%, em relação ao mês anterior. Esta redução foi resultante da descida observada, principalmente, nos frutos frescos e de casca rija (-19,4%), na batata de consumo (-3,7%) e nos bovinos (-2,5%).

Índice de preços dos bovinos



Em comparação com o mês homólogo, verificou-se um decréscimo de 5,6% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, em consequência da baixa registada nos índices de preços dos ovos (-47,9%), da batata de consumo (-19,4%), dos produtos hortícolas frescos (-16,6%) e dos bovinos (-13,4%), ainda que tenham ocorrido subidas nos índices de preços dos suínos (5,2%), do vinho de qualidade, das flores de corte (ambos com 4,5%) e do vinho de mesa (3,5%).

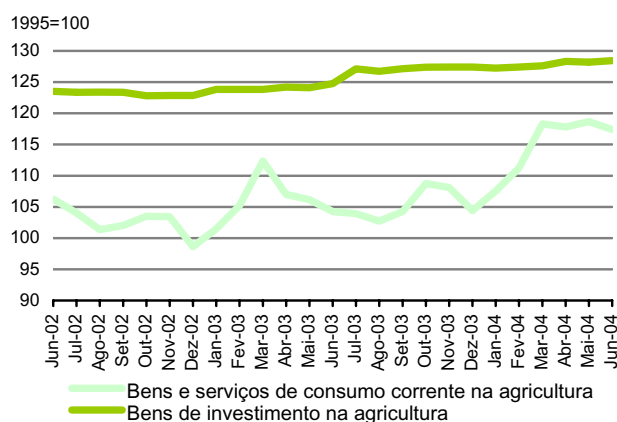
Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1995=100													
Total de produtos agrícolas (output)	2003	105,9	119,6	116,3	112,9	113,9	106,8	110,1	112,9	120,4	116,8	105,0	105,7
	2004	107,5	110,2	109,0	112,4	114,5	108,5	114,8	115,1	113,7			
Produtos vegetais	2003	111,1	131,8	127,6	122,6	118,8	108,8	112,3	114,3	129,1	125,4	107,8	111,3
	2004	115,3	120,5	117,0	123,1	124,0	114,0	120,5	123,7	121,2			
dos quais:													
Batata de consumo	2003	56,1	53,4	55,6	57,7	59,5	58,4	84,7	74,8	118,2	113,3	109,8	134,1
	2004	133,7	137,2	144,9	185,2	217,5	124,7	94,0	98,7	95,0			
Frutos frescos e de casca rija	2003	126,4	124,4	138,6	128,8	149,2	144,5	141,6	136,1	130,7	130,7	122,6	127,7
	2004	141,6	140,5	143,2	131,5	162,3	162,5	155,9	162,5	130,9			
Produtos hortícolas frescos	2003	133,9	218,2	186,8	183,6	136,1	104,6	112,2	126,4	188,9	175,3	107,6	116,1
	2004	123,7	147,9	130,3	164,4	132,4	104,2	127,1	142,0	157,5			
Vinho de mesa	2003	70,2	70,5	70,5	70,6	65,9	64,5	64,1	65,0	66,4	65,9	66,1	68,4
	2004	67,6	68,9	68,3	69,2	69,2	69,3	68,7	68,7	68,7			
Vinho de qualidade	2003	125,9	128,6	128,5	119,0	130,6	127,9	129,8	118,3	132,6	123,5	129,0	123,1
	2004	128,3	129,7	123,6	127,7	128,2	126,6	136,8	132,8	138,6			
Azeite	2003	61,9	67,2	66,0	67,0	60,0	74,5	63,1	65,6	65,7	65,5	x	x
	2004	82,3	77,7	69,8	68,4	72,0	67,8	84,4	77,9	x			
Flores de corte	2003	147,3	157,0	123,0	108,7	87,3	76,4	89,1	100,3	103,9	131,5	116,1	137,9
	2004	149,8	145,3	127,8	109,6	91,0	84,3	92,2	109,8	108,6			
Animais e produtos animais	2003	99,5	104,9	102,5	101,2	108,0	104,5	107,4	111,3	110,0	106,5	101,6	98,8
	2004	98,2	97,8	99,3	99,5	102,9	101,7	107,9	104,6	104,6			
dos quais:													
Animais para carne	2003	89,6	98,9	95,0	95,1	106,2	101,1	105,3	111,2	107,3	98,1	90,2	84,9
	2004	84,8	85,7	90,3	91,8	97,8	96,6	106,0	101,3	101,8			
Bovinos	2003	106,7	107,5	108,1	109,9	111,3	109,4	106,5	106,4	106,3	105,8	105,7	103,8
	2004	103,8	104,1	103,9	103,0	101,0	97,6	95,9	94,5	92,1			
Suínos	2003	81,3	84,9	85,5	82,3	85,5	93,4	100,7	100,4	92,0	79,1	76,3	74,6
	2004	74,6	84,3	93,7	88,4	92,1	106,4	108,1	97,3	96,8			
Animais de capoeira	2003	78,5	106,0	93,3	94,1	125,9	103,7	112,2	130,3	118,7	108,2	84,1	69,9
	2004	71,4	68,8	73,6	83,6	99,3	86,5	115,8	112,1	113,0			
Leite	2003	117,8	117,4	117,2	113,6	112,6	112,8	113,1	112,2	112,7	119,1	119,3	120,3
	2004	120,4	120,4	116,5	115,8	116,1	115,8	116,1	115,4	114,3			
Ovos	2003	114,4	102,8	108,3	103,4	99,5	92,2	94,4	105,0	133,9	144,9	148,8	158,8
	2004	140,2	117,0	109,1	92,6	77,8	69,4	69,4	69,4	69,8			

x - Dado não disponível

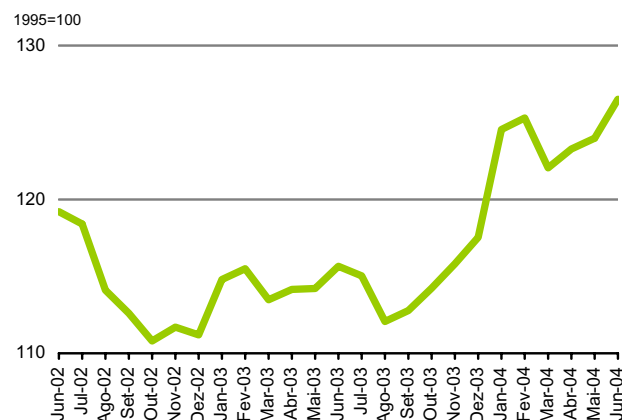
IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



No mês de Junho de 2004 deu-se uma descida de 1,1% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, em comparação com o mês de Maio, tendo, em relação ao mês homólogo, havido uma variação positiva de 12,6%. Em Junho de 2004, o índice de preços de bens de investimento na agricultura, registou aumentos de 0,2% e de 2,9%, referentes ao mês anterior e ao mês homólogo, respectivamente.

Índice de preços dos adubos e correctivos



Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, distinguem-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Junho de 2004, registaram um aumento de 9,3%, em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura

Continente	1995=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2003	101,5	105,2	112,3	107,0	106,2	104,3	103,9	102,7	104,3	108,7	108,1	104,4
	2004	107,5	111,2	118,3	117,8	118,7	117,4						
dos quais:													
Sementes e plantas	2003	94,6	99,1	129,9	111,2	112,4	114,9	x	113,9	113,4	98,3	92,7	87,8
	2004	96,9	98,6	134,5	125,4	150,3	110,7						
Energia e lubrificantes	2003	100,6	104,2	108,1	110,9	108,7	101,9	95,0	92,4	96,2	99,3	101,1	101,6
	2004	105,2	103,7	105,9	109,5	113,1	111,7						
Adubos e correctivos	2003	114,8	115,5	113,5	114,2	114,2	115,7	115,0	112,1	112,8	114,2	115,8	117,5
	2004	124,5	125,3	122,0	123,3	124,0	126,5						
Alimentos para animais	2003	103,4	103,1	103,4	101,9	102,2	101,7	104,8	104,9	105,5	111,0	111,3	111,9
	2004	112,3	112,4	112,6	118,7	118,9	118,4						
Material e pequen. utensílios	2003	95,4	97,7	94,8	86,0	91,3	99,8	92,9	93,1	95,7	102,2	94,9	96,1
	2004	94,5	89,7	95,7	95,9	90,3	91,4						
Serviços veterinários	2003	86,6	86,7	85,6	85,0	88,1	91,3	83,2	80,8	80,9	80,6	70,4	70,8
	2004	111,0	97,4	110,9	86,6	94,9	94,9						
Bens de investimento (input II)	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,3	127,4	127,6	128,3	128,2	128,4						
dos quais:													
Máquinas e outros bens de equipamento	2003	123,8	123,8	123,8	124,2	124,1	124,8	127,1	126,7	127,1	127,4	127,4	127,4
	2004	127,3	127,4	127,6	128,3	128,2	128,4						
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2003	119,9	120,1	120,1	119,1	119,0	114,4	122,2	122,2	122,2	122,4	122,4	122,3
	2004	119,5	119,6	118,7	119,8	119,9	119,8						
Máquinas e materiais para cultura	2003	135,2	135,1	135,2	135,2	135,2	138,6	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1
	2004	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1	142,1						
Máquinas e materiais para colheita	2003	122,7	122,7	122,7	122,7	122,7	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1
	2004	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1	123,1						
Tractores	2003	117,2	117,2	117,2	118,2	118,1	118,1	120,2	119,2	120,1	120,1	120,1	120,1
	2004	119,6	120,1	120,7	122,3	122,0	122,7						

¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

x - Dado não disponível

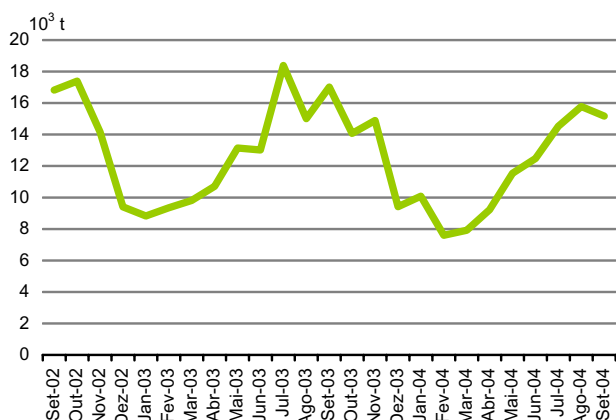
V - PESCAS

Diminuição nas descargas de sardinha

No mês de Setembro de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 10,8% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Esta diminuição resultou essencialmente da descida na quantidade de “sardinha”. Às 15 171 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 20 079 mil Euros, valor inferior em 15,7% ao registado em igual mês do ano anterior.

A quantidade de “sardinha”, “carapau e chicharro” e “pescadas” relativamente a Setembro de 2003, diminuiram 18,4%, 2,9% e 12,1% situando-se nas 7 032, 1 122 e 181 toneladas, respectivamente. Por outro lado, as descargas de “tunídeos” aumentaram 47%, tendo atingido as 1 232 toneladas.

Quantidade de pescado descarregado



O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Setembro de 2004 diminuiu 39,7%, relativamente a Setembro de 2003, situando-se nas 70 toneladas. A quantidade de “moluscos” descarregados também diminuiu 17,4%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, não tendo ultrapassado as 1 207 toneladas.

Em Setembro de 2004, face ao mês homólogo de 2003, verificou-se uma descida de 5,5% do preço médio do pescado descarregado (1,32 Euros/kg), tendo o preço médio da “sardinha” (0,53 Euros/kg) sido inferior ao do mês homólogo do ano anterior em 2,4%.

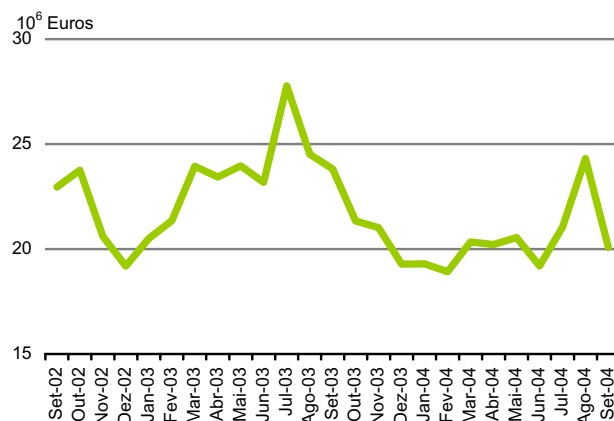
Em Setembro de 2004 o preço médio dos “crustáceos” foi de 10,13 Euros por kg o que, relativamente ao mês homólogo, correspondeu uma diminuição de 33,6%.

Aumento das descargas de Pescado nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira

Na Região Autónoma dos Açores, para o mês de Setembro de 2004, a quantidade de pescado descarregado foi de 1 171 toneladas, o que correspondeu a um aumento de 19,6 %, face ao mês homólogo do ano anterior.

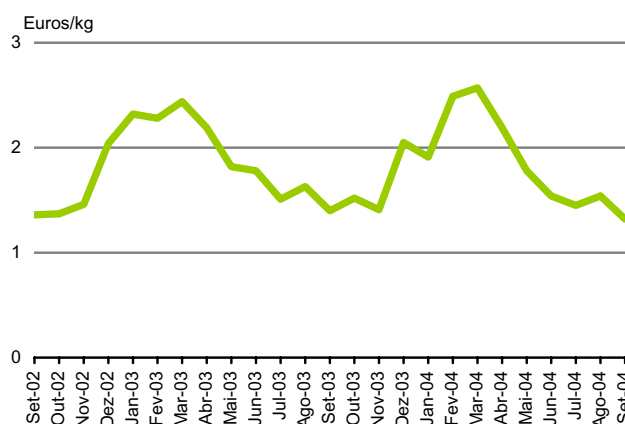
Por sua vez, na Região Autónoma da Madeira, em Setembro de 2004, face a Setembro de 2003, a quantidade de pescado descarregado aumentou 17,1%, tendo atingido as 731 toneladas.

Valor do pescado descarregado



Estes aumentos foram determinados pelo maior volume de “tunídeos” descarregados, que registaram acréscimos de 63,7% nos Açores e de 25,8% na Madeira.

Preço médio do pescado descarregado



Pesca descarregada

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2003	8 824	9 351	9 816	10 709	13 147	13 020	18 391	15 011	17 013	14 067	14 893	9 417	153 659
	2004	10 081	7 603	7 923	9 223	11 542	12 479	14 523	15 781	15 171				
Valor (10 ³ €)	2003	20 499	21 349	23 944	23 429	23 957	23 175	27 775	24 518	23 815	21 338	21 019	19 278	274 096
	2004	19 298	18 915	20 336	20 212	20 549	19 191	21 037	24 316	20 079				
Peixes diádromos														
Peso (t)	2003	6	11	19	15	9	2	2	2	3	2	4	3	78
	2004	5	12	17	16	4	1	1	1	2				
Valor (10 ³ €)	2003	75	120	173	116	40	12	15	10	10	12	16	16	615
	2004	63	137	219	129	17	3	10	11	8				
Peixes marinhos														
Peso (t)	2003	7 084	7 594	7 641	8 484	11 580	11 484	16 487	13 457	15 433	12 441	12 770	7 131	131 586
	2004	8 684	6 112	6 210	7 725	10 482	11 592	12 834	14 493	13 892				
Valor (10 ³ €)	2003	13 923	13 898	14 336	14 262	15 809	16 779	20 382	17 881	17 615	14 911	14 418	11 753	185 967
	2004	13 686	12 128	13 041	14 048	15 301	15 047	16 263	19 327	15 795				
dos quais:														
Carapau e chicharro														
Peso (t)	2003	1 358	1 203	1 194	1 166	1 388	1 318	1 105	1 159	1 156	1 075	984	805	13 911
	2004	1 083	1 145	1 327	1 362	1 795	1 379	1 210	1 144	1 122				
Valor (10 ³ €)	2003	2 515	2 034	1 928	1 887	1 871	1 594	1 724	1 945	1 517	1 501	1 432	1 183	21 131
	2004	1 753	1 686	1 959	2 354	2 450	1 775	2 015	2 094	1 551				
Pescadas														
Peso (t)	2003	94	123	138	198	264	238	261	182	206	164	123	103	2 094
	2004	90	101	135	143	203	193	166	204	181				
Valor (10 ³ €)	2003	549	620	674	856	863	728	970	706	798	580	502	466	8 312
	2004	490	520	601	656	715	532	576	809	702				
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 471	2 880	2 672	3 533	5 602	5 795	8 947	6 976	8 616	6 812	8 276	3 073	65 653
	2004	4 159	1 559	1 397	2 584	3 065	4 831	5 628	6 606	7 032				
Valor (10 ³ €)	2003	1 385	1 547	1 321	1 771	2 976	5 566	6 619	5 291	4 702	3 779	3 803	1 577	40 337
	2004	1 980	676	691	1 192	1 982	4 563	4 500	5 061	3 746				
Tunídeos														
Peso (t)	2003	68	109	87	427	285	759	2 012	1 121	838	506	135	117	6 464
	2004	150	158	180	202	832	941	2 307	2 635	1 232				
Valor (10 ³ €)	2003	450	616	536	1 223	792	1 405	1 748	1 200	1 385	835	519	456	11 165
	2004	787	596	986	780	1 693	1 403	1 814	1 984	1 657				
Peixe espada														
Peso (t)	2003	621	416	420	347	484	525	503	573	571	668	546	585	6 259
	2004	675	426	405	401	437	574	327	599	569				
Valor (10 ³ €)	2003	1 157	817	1 042	929	1 159	1 087	1 174	1 158	1 250	1 357	1 271	1 288	13 689
	2004	1 335	923	1 004	1 110	1 025	1 122	881	1 361	1 134				
Crustáceos														
Peso (t)	2003	49	240	200	210	202	203	178	139	116	118	84	112	1 851
	2004	81	85	89	97	97	65	83	86	70				
Valor (10 ³ €)	2003	176	1 513	1 608	1 861	1 883	1 852	2 126	2 117	1 769	1 489	1 345	1 961	19 700
	2004	911	931	1 279	1 211	1 278	1 149	1 146	1 298	709				
Moluscos														
Peso (t)	2003	1 685	1 506	1 956	2 000	1 356	1 331	1 724	1 413	1 461	1 506	2 035	2 171	20 144
	2004	1 311	1 394	1 607	1 385	959	821	1 605	1 201	1 207				
Valor (10 ³ €)	2003	6 325	5 818	7 827	7 190	6 225	4 532	5 252	4 510	4 421	4 926	5 240	5 548	67 814
	2004	4 638	5 719	5 797	4 824	3 953	2 992	3 618	3 680	3 567				
Continente														
Peso (t)	2003	7 882	8 524	8 952	9 732	11 861	11 314	15 347	13 055	15 410	12 647	13 890	8 455	137 069
	2004	9 105	6 833	7 057	8 216	9 842	10 482	11 311	12 197	13 269				
Valor (10 ³ €)	2003	18 008	18 904	20 988	20 499	20 208	19 205	23 027	20 775	20 184	18 176	18 467	16 726	235 167
	2004	16 961	16 495	17 515	16 950	16 218	15 086	16 443	19 784	16 566				
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2003	2 455	2 877	2 667	3 519	5 591	5 791	8 938	6 973	8 614	6 807	8 273	3 068	65 573
	2004	4 152	1 552	1 388	2 562	3 059	4 818	5 621	6 600	7 031				
Valor (10 ³ €)	2003	1 379	1 546	1 317	1 757	2 967	5 562	6 611	5 289	4 701	3 775	3 801	1 573	40 278
	2004	1 974	670	683	1 177	1 979	4 555	4 497	5 056	3 745				
Açores														
Peso (t)	2003	493	528	488	338	672	1 134	2 435	1 312	979	774	470	389	10 012
	2004	373	416	474	495	694	1 001	2 430	2 412	1 171				
Valor (10 ³ €)	2003	1 788	1 939	2 223	1 498	2 532	2 462	3 589	2 553	2 332	1 950	1 631	1 621	26 118
	2004	1 399	1 812	2 067	2 149	2 718	2 482	3 423	3 192	2 431				
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2003	1	3	1	6	11	519	1 709	777	386	194	21	4	3 632
	2004	13	5	10	16	146	418	1 770	1 873	632				
Valor (10 ³ €)	2003	4	18	7	50	60	477	1 155	599	327	200	87	24	3 008
	2004	75	28	66	141	537	483	1 024	1 173	524				
Madeira														
Peso (t)	2003	449	299	376	639	614	572	609	644	624	646	533	573	6 578
	2004	603	354	392	512	1 006	996	782	1 172	731				
Valor (10 ³ €)	2003	703	506	733	1 432	1 217	1 508	1 159	1 190	1 299	1 212	921	931	12 811
	2004	938	608	754	1 113	1 613	1 623	1 171	1 340	1 082				
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2003	350	197	237	143	260	266	233	315	336	424	422	481	3 664
	2004	439	246	236	216	261	381	172	380	326				
Valor (10 ³ €)	2003	546	334	453	341	506	499	479	616	657	797	767	821	6 816
	2004	753	458	491	514	510	676	380	685	604				
Tunídeos														
Peso (t)	2003	14	15	16	382	238	222	285	262	225	147	7	8	1 821
	2004	8	1	24	156	638	488	507	680	283				
Valor (10 ³ €)	2003	39	58	89	923	546	844	485	416	499	258	12	12	4 181
	2004	7	3	94	426	953	791	652	521	350				

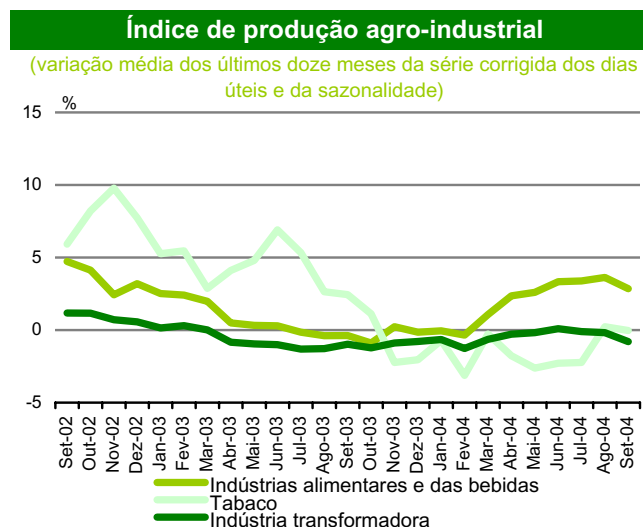
VI - AGRO-INDÚSTRIA

VI.1 - Índice de produção agro-industrial

Em Setembro de 2004, o índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), corrigido dos dias úteis e da sazonalidade, apresentou uma quebra de 0,5%, em relação a Agosto de 2004. Em termos homólogos, a variação do índice de produção foi, igualmente, negativa (-2%).

A produção de tabaco, em Setembro de 2004, aumentou, em relação ao mês anterior (+10,3%), apresentando igualmente uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+1,1%).

Em Setembro de 2004, o índice de produção da indústria transformadora observou uma variação positiva relativamente ao mês anterior (+3,8%), porém em relação ao mês homólogo a variação foi negativa (-2,9%). A taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma descida (-0,8%) na indústria transformadora, verificando-se no entanto um aumento nas indústrias alimentares e das bebidas (+2,9%).



Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis e da sazonalidade)														
Portugal												2000=100		
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	98,8	99,4	81,8	87,3	84,7	92,6	97,8	94,0	99,9	98,8	106,1	98,5
		2004	99,7	101,4	101,0	104,4	99,6	98,6	100,0	104,0	100,1			
152 – Peixe	3,83	2003	98,5	89,6	80,6	91,7	83,8	85,3	91,2	84,1	104,2	97,6	77,7	90,1
		2004	80,8	93,2	98,1	104,5	82,5	102,1	85,4	98,4	110,5			
153 – Hortícolas	5,55	2003	97,4	105,8	103,7	100,9	104,3	97,7	109,7	104,3	102,2	99,5	103,0	117,6
		2004	109,9	95,2	111,0	100,5	98,8	111,8	111,7	122,4	(n.d.)			
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	154,2	128,0	138,9	125,9	161,4	146,7	156,8	143,9	150,8	114,8	104,8	99,9
		2004	88,4	115,7	132,4	117,4	118,8	125,8	118,6	115,6	161,4			
155 – Lacticínios	10,05	2003	100,8	101,8	98,1	106,4	100,6	99,4	95,3	99,4	103,8	102,7	100,9	102,5
		2004	100,5	104,3	108,6	110,3	101,3	104,5	102,2	103,1	102,4			
156 – Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,6	109,4	89,4	106,9			
157 – Rações	5,62	2003	106,6	106,9	103,3	101,7	105,4	98,8	105,4	102,2	105,7	103,5	107,3	105,5
		2004	105,0	93,6	109,9	104,6	104,7	102,4	104,5	101,1	104,3			
158 – Outros ¹	30,24	2003	107,3	106,9	97,6	101,4	106,3	104,2	107,5	110,1	110,8	89,5	107,3	104,3
		2004	100,9	96,6	113,2	118,1	109,5	117,1	114,2	130,8	(n.d.)			
159 – Bebidas	26,56	2003	107,6	104,0	100,8	103,3	103,0	104,4	108,3	112,0	121,7	86,5	119,7	149,4
		2004	125,1	113,7	116,0	110,6	107,8	112,2	105,3	95,2	106,3			
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	106,4	104,5	98,2	101,2	103,0	102,1	106,4	106,0	111,9	94,5	108,8	115,6
		2004	106,9	102,6	111,8	111,1	105,3	110,4	107,1	110,2	109,7			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-7,5	-4,0	9,0	-0,6	-5,2	4,8	-3,0	2,9	-0,5			
Homóloga			0,5	-1,8	13,8	9,8	2,2	8,1	0,7	4,0	-2,0			
Média dos últimos 12 meses			0,0	-0,3	1,1	2,4	2,6	3,3	3,4	3,6	2,9			
16 – Tabaco	100	2003	122,7	124,0	99,7	118,3	122,3	111,1	110,3	100,5	124,5	126,6	120,8	106,7
		2004	135,1	97,5	120,8	106,5	120,4	130,6	100,1	114,1	125,9			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			26,6	-27,8	23,9	-11,8	13,1	8,5	-23,4	14,0	10,3			
Homóloga			10,1	-21,4	21,2	-10,0	-1,6	17,6	-9,2	13,5	1,1			
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-3,1	-0,3	-1,8	-2,6	-2,3	-2,2	0,2	0,0			

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

*Dados rectificad

VI.2 - Índice de produção agro-industrial da série corrigida dos dias úteis

Índice de produção agro-industrial (com correcção dos dias úteis)														
Portugal														
2000=100														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	100,2	91,0	81,8	86,6	85,2	88,3	101,6	99,0	98,0	105,0	104,8	98,5
		2004	101,5	93,1	101,1	103,7	100,2	94,0	103,8	109,4	98,4			
152 – Peixe	3,83	2003	85,7	78,9	84,4	88,4	81,7	74,0	93,7	76,6	100,5	118,4	92,0	97,3
		2004	70,3	81,7	101,8	101,4	80,3	88,2	88,2	88,2	107,6			
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	85,0	293,3	(n.d.)			
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,3	125,6	139,1	127,5	169,8	138,5	159,4	131,0	138,7	124,8	110,1	97,2
		2004	99,2	112,8	133,0	119,4	127,2	117,6	121,3	102,2	149,4			
155 – Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2004	101,4	97,2	112,2	109,7	109,7	105,5	110,3	105,5	96,8			
156 – Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,6	109,4	89,4	106,9			
157 – Rações	5,62	2003	107,6	97,5	103,2	99,2	106,1	97,8	109,4	102,2	104,0	110,4	109,7	104,8
		2004	106,2	85,3	109,6	102,0	105,6	101,3	108,4	101,0	102,7			
158 – Outros ¹	30,24	2003	104,9	102,0	99,1	89,0	105,0	96,2	118,0	105,1	122,5	104,9	113,5	90,0
		2004	99,2	92,6	113,4	102,6	108,3	107,6	125,9	125,9	(n.d.)			
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	109,6	114,9	126,0	95,3	105,0			
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	97,9	90,5	92,9	92,1	102,8	97,6	115,2	112,6	122,4	113,3	116,7	96,1
		2004	97,9	88,1	105,1	101,0	105,3	104,9	116,3	118,3	121,5			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			1,9	-10,0	19,3	-3,9	4,3	-0,4	10,9	1,7	2,7			
Homóloga			0,0	-2,7	13,1	9,7	2,4	7,5	1,0	5,1	-0,7			
Média dos últimos 12 meses			-0,6	-0,9	0,4	1,9	2,1	2,9	2,8	3,2	-7,2			
16 – Tabaco	100	2003	129,8	129,4	103,4	117,4	134,5	102,8	114,7	93,4	119,5	137,9	123,8	81,4
		2004	143,6	103,6	124,4	105,2	133,1	120,9	104,5	106,4	121,5			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			76,4	-27,9	20,1	-15,4	26,5	-9,2	-13,6	1,8	14,2			
Homóloga			10,6	-19,9	20,3	-10,4	-1,0	17,6	-8,9	13,9	1,7			
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,8	-0,6	-2,2	-3,2	-2,6	-2,4	0,4	-8,8			

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

Índice de produção agro-industrial (brutos)														
Portugal														
2000=100														
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	11,98	2003	101,4	90,0	80,2	88,6	84,2	87,4	103,1	96,2	100,1	106,2	101,4	102,1
		2004	100,3	93,9	104,8	103,4	98,2	96,1	102,6	109,1	99,1			
152 – Peixe	3,83	2003	82,6	78,7	89,8	85,6	82,8	74,9	92,2	74,7	101,0	114,2	94,2	97,9
		2004	71,3	79,7	102,4	97,7	85,4	85,4	89,3	86,6	109,0			
153 – Hortícolas	5,55	2003	64,6	75,6	74,7	68,5	79,1	65,6	83,0	248,0	263,3	82,9	70,7	66,2
		2004	72,9	68,8	79,6	68,3	75,9	74,2	85,0	293,3	(n.d.)			
154 – Óleos e margarinas	2,92	2003	165,1	127,2	138,7	129,1	170,9	138,2	157,2	132,0	144,5	124,3	106,7	101,4
		2004	99,9	107,0	137,4	120,2	126,7	119,1	122,1	103,9	144,9			
155 – Lacticínios	10,05	2003	101,5	95,4	101,9	105,9	108,7	100,7	102,7	102,0	98,1	103,2	95,1	96,0
		2002	101,4	97,2	112,2	109,7	109,7	105,5	110,3	105,5	96,8			
156 – Cereais	3,26	2003	113,4	104,1	109,7	105,3	109,3	102,0	114,9	84,2	112,3	118,1	122,1	104,9
		2004	104,9	93,8	116,1	109,3	105,8	103,6	109,4	89,4	106,9			
157 – Rações	5,62	2003	112,2	96,0	99,1	100,8	104,8	97,6	112,1	97,7	106,3	115,1	103,0	108,7
		2004	104,9	87,5	113,8	104,8	101,3	102,8	107,1	100,9	105,2			
158 – Outros ¹	30,24	2003	107,5	101,1	96,8	89,0	105,5	95,7	119,4	103,2	123,0	107,5	110,2	90,6
		2004	99,7	93,9	114,2	104,9	105,9	107,7	126,5	125,0	(n.d.)			
159 – Bebidas	26,56	2003	84,9	73,3	83,1	91,3	105,2	107,3	128,9	111,7	119,5	134,7	148,4	105,0
		2004	99,9	79,6	95,1	98,3	109,6	114,9	126,0	95,3	105,0			
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	99,0	90,1	92,0	92,3	102,8	97,4	115,8	111,4	123,1	114,3	114,9	97,1
		2004	97,9	88,5	106,1	101,7	104,2	105,2	116,4	118,0	122,2			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			0,8	-9,6	19,9	-4,1	2,5	1,0	10,6	1,4	3,6			
Homóloga			-1,1	-1,8	15,3	10,2	1,4	8,0	0,5	5,9	-0,7			
Média dos últimos 12 meses			-0,7	-1,0	0,4	2,0	2,2	2,9	2,9	3,4	-7,2			
16 – Tabaco	100	2003	131,2	129,8	102,2	118,3	134,6	102,4	116,0	92,1	120,5	139,3	122,2	82,7
		2004	143,7	102,4	125,8	106,2	131,9	121,8	104,5	106,5	122,5			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			73,8	-28,7	22,9	-15,6	24,2	-7,7	-14,2	1,9	15,0			
Homóloga			9,5	-21,1	23,1	-10,2	-2,0	18,9	-9,9	15,6	1,7			
Média dos últimos 12 meses			-1,1	-3,9	-0,6	-2,1	-3,2	-2,6	-2,5	0,5	-8,9			

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificadados

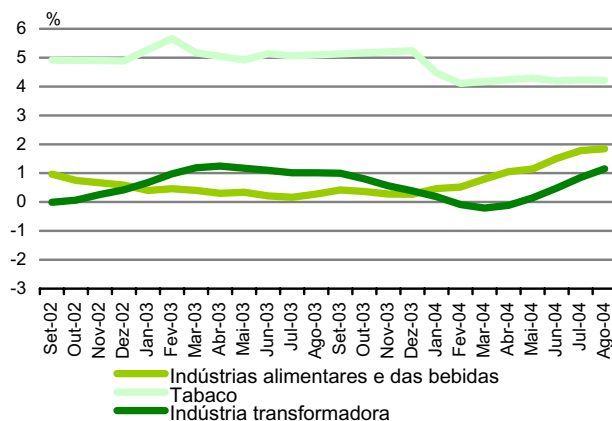
VI.3 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou, no mês de Setembro de 2004, uma descida (-0,5%) em relação ao mês anterior. Destacam-se as descidas nos grupos 151 - abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (-2,5%), devido em grande parte à descida de preços nos frangos inteiros, refrigerados e carnes de suíno, refrigeradas (vãos com costeletas e outras), no grupo 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-1,5%), verifica-se uma tendência generalizada de queda nos preços em quase todos os produtos, destacando-se no entanto a ocorrência nos bagaços e outros resíduos sólidos, mesmo triturados ou em pellets, da extracção do óleo de soja.

Em Setembro de 2004, em termos homólogos, o índice de preços das indústrias alimentares aumentou 1,8%, para o qual contribuiu o comportamento dos índices de preços dos grupos 157 - fabricação de alimentos compostos para animais (+12,4%) e do grupo 153 - indústria de conservação de frutos e de produtos hortícolas (+6,5%).

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação homóloga)



Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não sofreu alterações, tendo no entanto aumentado (+4,5%), em relação ao mês homólogo.

No conjunto da indústria transformadora a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +1,5%, enquanto nas indústrias alimentares e das bebidas o índice subiu 1,9%.

Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal											2000=100				
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set*	Out	Nov	Dez	
151 – Carnes	16,87	2003	99,3	102,7	98,1	100,3	112,6	106,7	112,7	116,2	112,3	105,2	100,1	99,2	
		2004	100,0	100,0	100,7	99,9	104,0	109,4	113,4	110,3	107,5				
152 – Peixe	5,71	2003	104,6	104,3	102,9	101,9	101,7	101,0	99,4	98,1	98,1	99,5	102,0	102,9	
		2004	100,8	99,6	100,1	98,8	98,5	98,3	98,4	98,7	98,8				
153 – Hortícolas	3,61	2003	106,0	107,2	105,3	104,9	104,5	105,0	107,2	107,7	104,5	104,8	104,0	102,5	
		2004	105,0	106,4	107,2	107,8	108,2	108,3	107,8	109,1	111,3				
154 - Óleos e margarinas	...	2003	105,6	106,8	105,5	105,8	105,4	105,2	105,0	103,5	103,7	104,6	104,4	103,5	
		2004	100,7	100,3	101,5	109,6	110,9	108,2	105,3	99,6	98,2				
155 – Lacticínios	15,17	2003	107,0	107,0	107,3	107,3	107,0	108,0	108,0	107,5	106,8	107,3	107,1	107,4	
		2004	109,0	107,9	108,1	107,8	107,2	107,9	107,4	107,3	106,9				
156 – Cereais	5,10	2003	103,5	104,0	103,8	103,3	102,9	103,0	103,1	102,7	102,9	102,5	102,4	106,0	
		2004	106,5	106,4	106,1	106,4	106,2	106,0	106,4	104,5	104,9				
157 – Rações	12,18	2003	100,2	100,1	100,2	100,0	99,8	99,5	99,4	99,3	99,4	100,8	103,9	106,3	
		2004	109,1	110,9	110,9	114,2	115,1	115,6	115,2	112,4	111,7				
158 - Outros ¹	18,34	2003	106,9	107,7	107,8	107,8	107,9	107,8	107,4	107,4	108,0	108,4	108,5	108,3	
		2004	109,2	110,5	110,8	111,0	111,1	111,2	111,3	111,3	111,3				
159 – Bebidas	...	2003	109,0	110,4	109,5	111,0	108,7	108,5	108,0	108,6	109,5	109,1	109,5	109,0	
		2004	111,0	112,2	111,5	111,7	111,6	112,2	112,1	111,8	111,8				
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2003	104,8	105,9	104,8	105,4	106,9	105,9	106,7	107,2	106,7	105,8	105,5	105,7	
		2004	106,8	107,3	107,5	108,1	108,8	109,9	110,3	109,1	108,6				
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			1,0	0,5	0,2	0,6	0,6	1,0	0,4	-1,1	-0,5				
Homóloga			1,9	1,3	2,6	2,6	1,8	3,8	3,4	1,8	1,8				
Média dos últimos 12 meses			0,5	0,5	0,8	1,0	1,1	1,5	1,8	1,8	1,9				
16 – Tabaco	100	2003	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	114,8	
		2004	114,8	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0	120,0				
Variação (%)															
Em relação ao mês anterior			0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0				
Homóloga			0,0	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5	4,5				
Média dos últimos 12 meses			4,5	4,1	4,2	4,2	4,3	4,2	4,2	4,2	4,2				

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificad

VI.4 - Índice de volume de negócios na agro-indústria

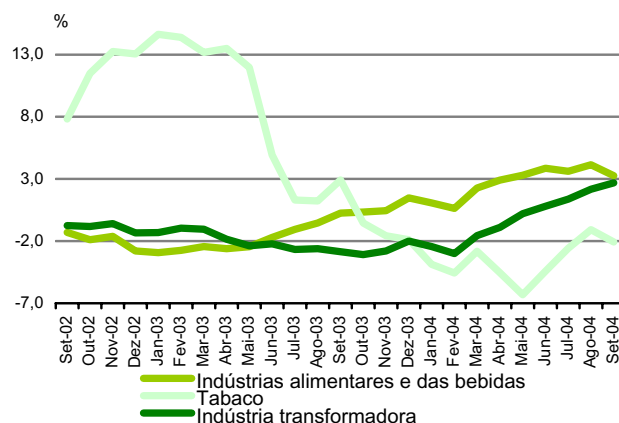
O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas observou, em Setembro de 2004, uma subida de +3,1% em relação ao mês anterior. Para esta variação contribuiriam principalmente os grupos 152 - indústria transformadora da pesca e aquacultura (+7,4%), 156 - transformação de cereais e leguminosas (+6,5%) e 159 - indústria das bebidas (+4,8%).

Em Setembro de 2004, a variação do índice em relação ao mês homólogo foi, no entanto, negativa (-2,3%), destacando-se os grupos 154 - produção de óleos e gorduras animais e vegetais (-19,8%) e 159 - indústria das bebidas (-8,9%).

Na indústria do tabaco, em Setembro de 2004, o índice de volume de negócios observou uma variação negativa em relação ao mês anterior (-6,8%), mas positiva, quando comparado com igual período homólogo (+4,1%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



Em Setembro de 2004, o índice de volume de negócios da indústria transformadora subiu (+38,1%) em relação ao mês anterior, bem como em termos homólogos (+5,1%). Em média, nos últimos 12 meses, a variação foi positiva, quer para o total da indústria transformadora (+2,7%), quer nas indústrias alimentares e das bebidas (+3,3%).

Índice de volume de negócios na agro-indústria

Portugal											2000=100			
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	15,73	2003	97,3	90,8	81,9	99,8	97,9	94,1	103,9	104,9	104,9	105,7	85,3	96,9
		2004	92,0	87,8	105,5	101,4	99,2	104,4	115,4	115,7	108,7			
152 – Peixe	5,01	2003	90,4	79,2	106,5	99,8	112,5	81,3	115,8	98,0	116,8	129,2	123,6	132,0
		2004	73,6	87,4	105,8	94,0	94,8	91,4	95,9	113,8	122,2			
153 – Hortícolas	5,12	2003	105,9	107,2	101,3	103,7	95,1	107,1	92,8	90,5	115,3	130,3	107,3	101,5
		2004	135,4	116,1	133,4	111,9	98,6	101,4	101,9	100,8	109,3			
154 - Óleos e margarinas	8,50	2003	130,6	116,4	110,9	99,1	109,4	114,4	125,1	81,8	111,9	101,2	84,9	90,9
		2004	76,4	80,8	117,0	110,5	97,3	80,0	97,0	89,4	89,7			
155 – Lacticínios	10,46	2003	97,9	94,5	99,2	105,3	111,0	101,2	119,6	108,1	102,7	103,6	90,0	91,3
		2004	97,0	90,1	109,7	106,4	102,4	108,8	114,8	107,4	106,3			
156 – Cereais	6,13	2003	103,0	100,7	93,8	98,6	119,1	100,1	103,8	92,7	102,9	114,0	110,6	102,3
		2004	104,1	95,6	111,6	105,4	103,7	108,6	109,8	98,2	104,6			
157 – Rações	11,83	2003	122,7	106,5	110,3	120,8	109,7	108,1	120,4	107,6	120,2	156,5	128,6	126,8
		2004	121,8	109,4	133,4	125,9	121,5	124,9	127,8	118,3	116,7			
158 - Outros ¹	17,69	2003	100,4	103,8	106,0	99,5	103,5	95,1	105,2	90,2	110,7	116,4	106,9	111,3
		2004	104,7	105,3	129,9	109,6	104,2	106,7	105,4	98,3	110,5			
159 – Bebidas	19,82	2003	76,9	73,3	82,4	81,8	87,1	95,3	123,9	103,8	106,6	107,0	115,9	100,5
		2004	77,3	73,1	96,9	99,7	112,2	109,1	128,0	92,6	97,1			
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	98,3	93,6	96,2	98,7	101,8	98,1	113,5	99,5	109,1	115,4	105,3	104,9
		2004	95,3	91,7	113,9	106,4	105,4	106,5	114,2	103,4	106,6			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-9,2	-3,8	24,2	-6,6	-0,9	1,0	7,3	-9,5	3,1		
Homóloga				-3,1	-2,0	18,4	7,8	3,5	8,6	0,6	3,9	-2,3		
Média dos últimos 12 meses				1,1	0,6	2,3	2,9	3,3	3,9	3,6	4,1	3,3		
16 – Tabaco	100	2003	116,2	107,1	104,0	133,1	132,0	127,0	121,8	115,3	119,1	109,3	99,7	113,9
		2004	104,4	104,7	125,5	125,5	111,8	109,7	129,1	133,1	124,0			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior				-8,3	0,3	19,9	0,0	-10,9	-1,9	17,7	3,0	-6,8		
Homóloga				-10,2	-2,2	20,7	-5,7	-15,3	-13,6	6,0	15,4	4,1		
Média dos últimos 12 meses				-3,9	-4,6	-2,8	-4,5	-6,3	-4,4	-2,6	-1,1	-2,1		

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

* Dados rectificad

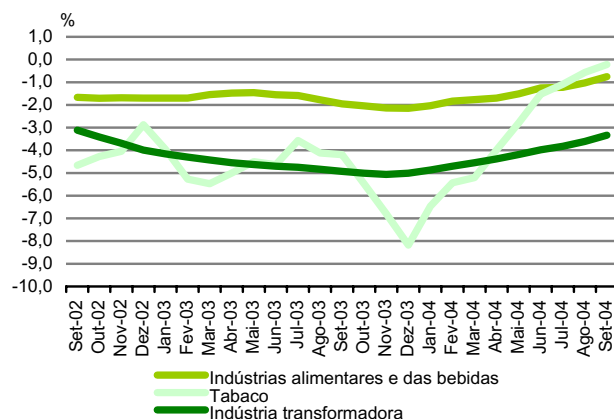
VI.5 - Índice de emprego na agro-indústria

O índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas registou, em Setembro de 2004, uma ligeira subida (+0,6%), face ao verificado no mês anterior. Esta variação resultou essencialmente do comportamento dos grupos 157 - alimentos compostos para animais (+3,3%) e 158 - fabricação de outros produtos alimentares (+2,6). Em relação ao mês homólogo, a variação do índice de emprego das indústrias alimentares e das bebidas foi igualmente positiva (+0,5%), destacando-se os grupos 152 - indústria transformadora da pesca e aquacultura (+3,5%) e o grupo 158 - fabricação de outros produtos alimentares (+3,2%).

Na indústria do tabaco, em Setembro de 2004, o índice de emprego teve uma variação positiva quer em relação ao mês anterior (+10,3%), quer em termos homólogos (+1,1%).

Índice de emprego na agro-indústria

(variação média dos últimos 12 meses)



No conjunto da indústria transformadora, o índice de emprego apresentou uma variação ligeiramente negativa, relativamente ao mês anterior (-0,1%), em termos homólogos a variação igualmente foi negativa (-2,1%). No que se refere à média nos últimos 12 meses, a variação no total da indústria transformadora foi negativa (-3,3%), tendência acompanhada pelas indústrias alimentares e das bebidas, que apresentaram igualmente um comportamento negativo (-0,8%).

Índice de emprego na agro-indústria

Portugal														2000=100
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul*	Ago*	Set*	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	15,58	2003	99,9	99,5	99,9	99,9	99,7	100,1	100,9	99,8	100,2	98,8	100,3	99,6
		2004	99,9	99,8	99,6	99,7	100,0	102,7	100,5	102,4	101,8			
152 – Peixe	5,20	2003	108,6	108,2	109,1	107,8	108,0	106,7	106,8	104,9	104,3	104,8	103,2	102,8
		2004	100,2	101,8	104,0	102,1	105,0	103,7	105,1	107,1	107,9			
153 – Hortícolas	4,30	2003	78,4	79,1	78,4	77,2	79,8	80,9	95,6	114,8	110,1	86,2	80,1	76,3
		2004	77,7	78,5	76,4	75,9	77,6	68,6	85,6	112,9	102,6			
154 – Óleos e margarinas	2,89	2003	85,5	82,9	82,1	82,4	81,5	81,3	80,2	79,8	79,8	79,5	84,8	85,0
		2004	79,8	79,3	79,9	77,4	75,9	75,7	74,8	73,8	72,3			
155 – Lacticínios	7,34	2003	87,8	88,2	89,8	91,2	90,7	91,4	92,4	92,8	88,5	88,0	87,3	86,0
		2004	85,8	85,8	87,3	87,5	88,5	88,5	87,9	85,4	82,3			
156 – Cereais	2,54	2003	93,5	93,8	92,8	92,7	91,7	92,0	92,9	93,1	92,6	92,4	91,7	91,3
		2004	91,5	89,4	89,2	88,0	87,2	87,4	87,4	87,0	87,5			
157 – Rações	4,00	2003	102,9	102,1	102,3	102,3	101,5	101,3	100,4	101,1	100,5	99,8	100,2	99,8
		2004	100,0	98,7	99,0	98,0	97,2	96,5	97,1	96,3	99,5			
158 - Outros ¹	44,87	2003	96,4	96,2	97,4	97,4	97,2	96,8	99,1	99,1	99,2	99,4	98,2	97,9
		2004	98,7	98,7	99,0	98,6	99,3	99,4	99,2	99,8	102,4			
159 – Bebidas	13,28	2003	87,5	87,2	87,6	87,1	86,9	87,0	87,6	88,2	89,0	86,8	85,1	84,4
		2004	82,0	86,6	85,7	85,7	86,7	87,4	86,2	87,2	87,3			
15 – Ind. Aliment. e das Bebidas	100	2003	94,9	94,6	95,4	95,3	95,1	95,0	96,9	97,6	97,3	95,8	95,0	94,4
		2004	94,2	94,8	94,9	94,5	95,2	95,3	95,5	97,2	97,8			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-0,2	0,6	0,1	-0,4	0,7	0,1	0,2	1,8	0,6			
Homóloga			-0,7	0,2	-0,5	-0,8	0,1	0,3	-1,4	-0,4	0,5			
Média dos últimos 12 meses			-2,0	-1,8	-1,8	-1,7	-1,5	-1,2	-1,2	-1,0	-9,2			
16 – Tabaco	100	2003	95,5	95,2	104,1	93,2	92,9	85,3	83,4	84,4	89,8	97,1	102,8	103,7
		2004	101,8	93,6	103,8	103,4	102,7	89,0	82,5	82,3	90,8			
Variação (%)														
Em relação ao mês anterior			-1,8	-8,1	10,9	-0,4	-0,7	-13,3	-7,3	-0,2	10,3			
Homóloga			6,6	-1,7	-0,3	10,9	10,5	4,3	-1,1	-2,5	1,1			
Média dos últimos 12 meses			-6,5	-5,4	-5,2	-4,0	-2,8	-1,5	-1,1	-0,6	-8,1			

¹ Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros;

* Dados rectificad

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas 2003



Estatísticas da Pesca 2003



Contas Económicas da Agricultura 2003



Inquérito à Floricultura 2002



Esclarecimentos sobre a informação

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E PISCAS

Av. de António José de Almeida 1000 - 043 LISBOA

tel: 218 42 62 18 fax: 218 42 63 59

e-mail: deap@ine.pt

Catálogo recomendado

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria.
Lisboa, 2002-

Boletim mensal da agricultura, pescas e agro-indústria / ed.
Instituto Nacional de Estatística. - Jan. 2002- . - Lisboa :
I.N.E., 2002- . - 30 cm

Mensal

ISSN 1645-2690

Depósito Legal N° 171589/01

Contactos do INE

DIRECÇÃO REGIONAL DO NORTE

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9°/10°

4050 - 626 PORTO

tel: 22 607 20 00 fax: 22 607 20 03

e-mail: drn@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas

3000 - 014 COIMBRA

tel: 239 79 04 00 fax: 239 79 04 93

e-mail: drc@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO

Av. de António José de Almeida

1000 - 043 LISBOA

tel: 21 842 61 00 fax: 21 842 63 65

e-mail: drlvt@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALENTEJO

Rua Miguel Bombarda, nº 36

7000 - 919 ÉVORA

tel: 266 75 77 00 fax: 266 75 77 93

e-mail: dra@ine.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DO ALGARVE

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6° Esq.

8000 - 318 FARO

tel: 289 88 07 50 fax: 289 87 88 19

e-mail: dralgarve@ine.pt

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37

9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

tel: 295 40 19 40 fax: 295 40 19 47

e-mail: info@srea.raa.pt

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38

9004-545 Funchal - MADEIRA

tel: 291 74 14 26/7 fax: 291 74 19 09

e-mail: dre@mail.telepac.pt

www.ine.pt
O INE NA INTERNET

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA
E PISCAS NA INTERNET

www.ine.pt/temas.asp?ver=por&temas=F